

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

ENCONTRO NACIONAL DOS PETs ENGENHARIA DE ALIMENTOS Área do Trabalho: Multidisciplinar

Gustavo Henrique Lourenço de Paula, Aline Alves, Lanna Luiza, Márcia Cristina, Marcelo Felipe, Eduardo Bruno, Rafael Castro, Ana Paula Guimarães, Maria Eduarda Felque de Oliveira, Lorrany Peregrine de Rezende, Adriana Régia Marques de Souza, petengali@gmail.com

PET Engenharia de Alimentos, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás(UFG), Goiânia, Goiás

RESUMO: Um encontro promove a troca de conhecimentos entre diferentes grupos, quanto a consolidação de novas conexões. A atividade organizada pelo PET EngAli consistiu em reunir todos os grupos PETs da Engenharia de Alimentos do Brasil a fim de promover uma discussão enriquecedora acerca de diversos assuntos pertinentes à área, e criar conexões para futuras parcerias. Durante a reunião foram apresentadas as maneiras como cada PET atua em seu cotidiano, trazendo assim diferentes realidades e experiências. A atividade contou com a participação de 133 petianos com grande interação entre os grupos e troca de experiências.

Palavras-chave : *Interação, Grupos, Conhecimento.*

INTRODUÇÃO

Na atual sociedade o trabalho em grupo é essencial para quaisquer atividades que um indivíduo venha a realizar, uma vez que quando se realiza algum trabalho ou atividade em grupo, acaba fomentando e aprimorando certas características nos indivíduos que realizam tal afazer, como a comunicação eficaz, uma coordenação maior sobre todo o processo em si, gerência de conflitos e liderança, os quais são atributos de importante desenvolvimento em um indivíduo, já que o ser humano convive em sociedade (JOHNSON & JOHNSON, 1994). A realização de atividades em grupo é de extrema importância, já que se acredita que a aprendizagem gerada nas atividades em grupo é mais efetiva e superior perante ao individual (OVEJERO, 1990). Sendo assim, pode-se dizer que é um tipo de prática indispensável no crescimento do ser humano

A interação social entre indivíduos é uma característica que está na vida das pessoas desde que essas começaram a conviver em sociedade. E essa interação social é indispensável quando se trata de melhorar o aprendizado desse sujeito, já que para obter o conhecimento é necessário que haja uma interação social, onde alguém passa esse conhecimento para outra pessoa (VYGOTSKY, 1989).

Diante o exposto o objetivo do Encontro Nacional dos PETs EA, foi promover uma maior e mais intensa interação entre os grupos PETs da Engenharia de Alimentos de todo o Brasil.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

MÉTODO

Foram convidados todos os PETs da Engenharia de Alimentos do Brasil. O evento ocorreu de forma remota por meio da plataforma online Google Meet. Cada grupo pode participar com petianos ativos e egressos. A dinâmica do encontro consistiu em cada grupo levar uma apresentação sobre seu grupo PET, quais suas atividades e como eles se adaptaram à pandemia, e após o final de cada uma dessas apresentações, houve no final um momento de discussão no qual todos os grupos puderam compartilhar suas experiências. Por conseguinte, a avaliação do evento foi realizada através da resposta de um formulário, enviado aos participantes do evento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento contou com a participação de 133 petianos, sendo entre egressos, ativo e tutores, representantes de oito grupos PETs das seguintes instituições de ensino superior, Universidade Federal do Tocantins UFT, Universidade Federal de Lavras UFLA, Universidade de São Paulo USP – FZEA, Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS, Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG, Universidade Federal do Rio Grande FURG, Universidade Federal de Uberlândia UFU e Universidade Federal de Goiás UFG (Figura 1).

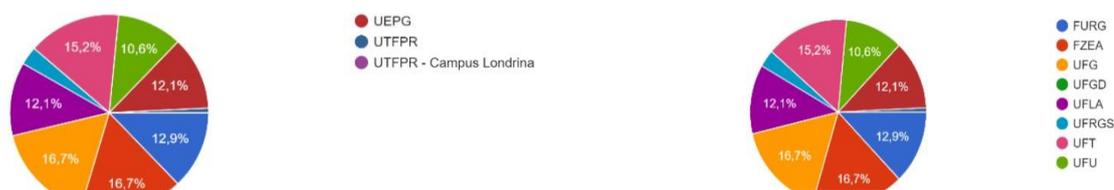


FIGURA 1. Participantes do Encontro de Grupos PET's da Engenharia de Alimentos.

Cada PET apresentou sobre o funcionamento do grupo, seu planejamento, suas atividades, e principalmente as adaptações que tiveram que ser adotadas em função da pandemia de COVID-19. Os eventos online se mostraram muito positivos, visto que promoveram divulgação do conhecimento e interação com participantes e palestrantes distantes geograficamente. Outra adaptação que foi tomada, foram reuniões via plataformas digitais, que ajudaram a manter a comunicação entre os membros do grupo, permitindo que o PET continuasse suas atividades mesmo em isolamento social.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

CONCLUSÃO

O aumento da interação entre os grupos PETs da Engenharia de Alimentos, trouxe grandetroca de experiência e conhecimento, gerando aprendizados e novas ideias para futuros planejamentos dos PETs participantes.

AGRADECIMENTO

Ao MEC pelo Programa de educação Tutorial e o FNDE pelas bolsas concedidas.

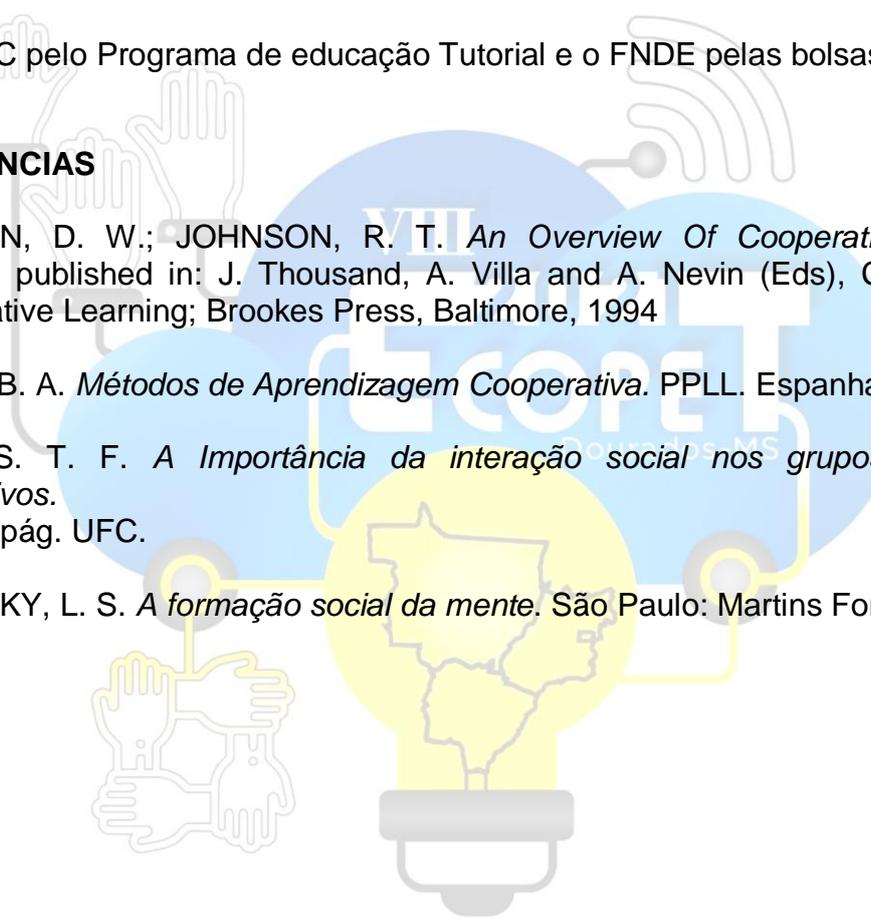
REFERÊNCIAS

JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T. *An Overview Of Cooperative Learning*. Originally published in: J. Thousand, A. Villa and A. Nevin (Eds), *Creativity and Collaborative Learning*; Brookes Press, Baltimore, 1994

Ovejero, B. A. *Métodos de Aprendizagem Cooperativa*. PPLL. Espanha: 1990.

PAIVA, S. T. F. *A Importância da interação social nos grupos de estudos cooperativos*. 2011. 10 pág. UFC.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.



PET 4.0
E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO
Democracia • Políticas Públicas • Inclusões